

CARACTERIZAÇÃO AROMÁTICA VARIETAL DAS 7 CASTAS BRANCAS RECOMENDADAS PARA A PRODUÇÃO DE *VINHO VERDE*

Zlatina Genisheva, José M. Oliveira

Institute for Biotechnology and Bioengineering – Centre of Biological
Engineering (email: jmoliveira@deb.uminho.pt)

Portugal é um país de longa tradição vinícola. A região demarcada dos *Vinhos Verdes* é uma região que pelas suas características naturais de solo e clima, pelo aspecto sócio-económico e agrotécnico da sua agricultura e pelas pressões demográficas que tem sofrido ao longo dos tempos produz um vinho ímpar no mundo – o *Vinho Verde*. O *Vinho Verde* é um vinho com características únicas, devidas essencialmente ao meio geográfico, tendo em conta os factores naturais e humanos que estão na sua origem.

Neste trabalho pretendeu-se estudar a composição aromática varietal, das sete castas brancas recomendadas para a Região Demarcada dos *Vinhos Verdes*, que são as seguintes: *Alvarinho*, *Arinto*, *Avesso*, *Azal*, *Batoca*, *Loureiro* e *Trajadura*. Este estudo assume importância, tanto no que se refere à sua caracterização como no que diz respeito ao conhecimento mais aprofundado da matéria-prima, com vista ao melhor aproveitamento tecnológico. Além disso, o facto de poderem existir compostos voláteis capazes de funcionar como marcadores da variedade, a sua caracterização pode assumir papel relevante na autenticação das uvas e dos vinhos. Para a realização do trabalho, foram estudadas uvas das 7 variedades, na vindima de 2005, recolhidas aleatoriamente em vinhas seleccionadas em 2 sub-regiões, Lima e Sousa. Os compostos voláteis da fracção livre e as agliconas da fracção glicosilada (por hidrólise enzimática) foram doseados por GC-MS, após adsorção numa resina XAD-2 e consecutivamente eluidos com azeótropo pentano-diclorometano e de acetato de etilo, respectivamente.

O estudo revelou que as uvas das 7 variedades contêm maior concentração de compostos voláteis na fracção livre do aroma. Para esta fracção, a casta *Loureiro* é a que apresenta maior concentração total em álcoois monoterpénicos, enquanto a *Batoca* é a casta mais pobre. No que respeita à fracção glicosilada, o *Loureiro* é a casta mais rica em álcoois monoterpénicos, o *Alvarinho* em óxidos e dióis monoterpénicos e o *Avesso* em norisoprenóides em C₁₃.